

**/boletim**  
**ICAPS**



**INSTITUTO CAMILIANO DE  
PASTORAL DA SAÚDE**

*São Camilo  
de Lellis*

**E A GRANDE FAMÍLIA  
CARISMÁTICA CAMILIANA**

## São Camilo Pastoral da Saúde

INFORMATIVO DO INSTITUTO CAMILIANO  
DE PASTORAL DA SAÚDE  
ANO XXXVIII | Nº 431 | JULHO DE 2023

INSTITUTO CAMILIANO DE PASTORAL  
DA SAÚDE

Av. Pompeia, 888, Vila Pompeia  
São Paulo/SP | CEP 05022-000

www.icaps.org.br  
icaps@camilianos.org.br  
www.facebook.com/icaps.pastoral  
www.instagram.com/icaps.pastoral  
Contato: (11) 3862-7286 / (11) 9 7672-9768  
Atendimento online ou via telefone:  
De segunda a sexta, das 9h às 17h.  
Atendimento presencial:  
Via agendamento.  
Não abrimos aos finais de semana e feriados.

*“São Camilo Pastoral da Saúde” é uma publicação do Instituto Camiliano de Pastoral da Saúde - Província Camiliana Brasileira. Os artigos publicados são da responsabilidade dos(as) seus(suas) respectivos(as) autores(as).*

### /Provincial:

Pe. Mateus Locatelli - MI

### /Conselheiros:

Pe. Adailton Mendes da Silva - MI  
Pe. Mário Luís Kozik - MI  
Pe. Ariston dos Santos Barros - MI  
Pe. Junior César dos Santos Moreira - MI

### /Diretor Responsável:

Pe. José Wilson C. Silva - MI

### /Colaboração:

Família Carismática Camiliana

### /Periodicidade: Mensal

### /Projeto Editorial: **ARCANJO**

ESTRATÉGIA & MARKETING

Boletim digital: Gratuitamente você pode receber o boletim no seu e-mail, todos os meses. Basta entrar em contato para fornecer o seu e-mail.  
icaps@camilianos.org.br

## FALA, DIRETOR!

**Pe. José Wilson - MI**  
Diretor do ICAPS



### **Estimados discípulos missionários no campo da saúde, enfermidade, sofrimento e finitude...**

Unamo-nos ao Papa Francisco, rezando para que os católicos ponham no centro da vida a celebração eucarística, que transforma em profundidade as relações humanas e dispõe ao encontro com Deus e com os irmãos.

Através do Julho Amarelo, o mês se divide na conscientização da população sobre a prevenção às hepatites virais e à importância do diagnóstico precoce do câncer ósseo para um tratamento mais rápido e efetivo.

Quanto às matérias, Ir. Luciana, dentro do contexto do Ano Vocacional, apresenta sucintamente a vocação da Beata Maria Domingas, esposa, mãe, viúva, religiosa e fundadora das Ministras dos Enfermos. Bruno, postulante camiliano, afirma que no ministério pastoral o Senhor se coloca a caminhar conosco, que nos identificamos com Cristo à medida que, com Ele, tocamos aqueles que sofrem, acolhemos suas dores e os consolamos com amor e misericórdia. Pe. José Wilson, dentro do contexto da Campanha da Fraternidade de 2023, resgata a assistência que São Camilo dava aos famintos da cidade de Roma, ou seja, não era indiferente aos gemidos daqueles que careciam de pão. A senhora Sandra testemunha seu processo de conhecimento e engajamento na Pastoral da Saúde ao vivenciar uma situação de enfermidade.

Dia **14 de julho**, celebramos a memória de **São Camilo**. Que por sua intercessão, bênçãos de saúde sejam derramadas sobre os enfermos e familiares, profissionais e evangelizadores em espaços de saúde e a Família Carismática Camiliana.

**Boa Leitura! Viva São Camilo!**

# Beata Maria Domingas Brun Barbantini

A exemplo dos discípulos de Emaús, a **Beata Maria Domingas reconheceu o Senhor**. Teve um encontro profundo com Cristo, mudando completamente sua vida e não hesitando em anunciar a Boa-Nova de Cristo a todos.

Sua inspiração era fazer da sua humanidade uma extensão da vida de Cristo, do seu modo de pensar, valorizar, agir e amar. Chega a identificar-se com Jesus, com o seu coração rico de amabilidade e misericórdia Divina. **“Eu não possuo mais coração”** - diz ela - **“tendo-o doado a Jesus. Portanto, não penso, não opero, não amo com o meu, mas com o coração de Jesus”**. Eis aqui o que nos remete ao lema do ano vocacional: **“corações ardentes”**. Maria Domingas tem o coração abrasado em Jesus, e é este amor que a motiva e modifica sua vida.

Uma mulher que viveu todas as facetas: jovem, esposa, mãe, viúva, religiosa e fundadora. Sua vocação foi uma graça extraordinária! Seu testemunho de vida desperta em outras jovens o desejo de consagrar a vida a Deus servindo os irmãos. Muitas irmãs doaram suas vidas, lutaram para missão e o carisma da misericórdia para com os mais pequeninos, doentes e abandonados, cuidando da vida de forma integral até hoje.

A Ministra dos Enfermos tem a missão de irradiar o carisma servindo com vivacidade, prontidão e alegria os doentes e sofredores. A misericórdia do Pai, manifestada em Jesus, é para a Ministra dos Enfermos uma experiência que gera liberdade, alegria, esperança viva, no empenho total com a vinda do Reino de Deus, ameaçado pelo sofrimento e enfermidade.

**“Pés a caminho”**. A Ministra dos Enfermos é por excelência missionária. Lá onde necessita de ajuda, presença compassiva, lá onde ninguém quer estar, lá é o lugar da Ministra dos Enfermos, assim fala nossa fundadora, que nos motiva a colocar-nos sempre a caminho, não parar, não desanimar, não nos acomodar, pois, o Senhor nos chama a segui-Lo e servi-Lo todos os dias de nossas vidas.

**Ir. Luciana de Souza Alves, M.I.**  
Ministra dos Enfermos



## RECONHECER

# Cristo

## NOS ENFERMOS

Os Evangelhos relatam que Jesus olhava para cada enfermo e dedicava uma especial atenção para com eles, sendo o cerne de sua missão, a pregação da Boa-Nova do Reino e a cura de todos os males e de todas as enfermidades (Mt 9,35; Mc 6,34).

Como escreveu o Papa S. João Paulo II, em uma de suas cartas apostólicas, intitulada *Salvifici doloris*:

“Na sua atividade messiânica no meio de Israel, Cristo tornou-se incessantemente próximo do mundo do sofrimento humano. ‘Passou fazendo o bem’; e adotava este seu modo de proceder em primeiro lugar para com os que sofriam e os que esperavam ajuda. Curava os doentes, consolava os aflitos, dava de comer aos famintos, libertava os homens da surdez, da cegueira, da lepra, do demônio e de diversas deficiências físicas; por três vezes, restituiu mesmo a vida aos mortos. Era sensível a toda a espécie de sofrimento humano, tanto do corpo como da alma. Ao mesmo tempo ensinava; e no centro do seu ensino propôs as oito bem-aventuranças, que são dirigidas aos homens provados por diversos sofrimentos na vida temporal” (n. 16).

Para nós, agentes da Pastoral da Saúde, que **desejamos seguir mais de perto o Cristo**, encontrando-O no rosto do enfermo, resta-nos aprender com o seu jeito único de tratar os doentes e de amá-los com os mesmos sentimentos. Temos, como dever, aproximar-nos deles com um espírito de humildade e de grande compaixão (Lc 10,30-37). Devemos ir ao encontro dos doentes com uma extraordinária alegria, fruto da vida no Espírito, oferecendo os nossos serviços, visitando-os, fazendo-os companhia, preparando-os para receberem os sacramentos no momento conveniente e ajudando-os a enfrentarem os sofrimentos e as angústias do ato de adoecimento, com os ouvidos sempre atentos a escutá-los.



De fato, em tudo temos a certeza de que Cristo se faz presente no nosso apostolado quando somos tomados pelo medo e pelo sofrimento em nossa pequenez humana. Ele se faz próximo e nos encoraja a seguirmos firmes no nosso ideal apostólico (Mt 28,20). Tomamos para nós o conselho do Papa Francisco, de que nossos medos de seguir adiante se dissolverão ao tocarmos as chagas do Senhor. Portanto, não devemos ter **“medo de curar as chagas dos necessitados, porque ali veem Jesus, porque ali está Jesus”** (Homilia – 11/04/2021).

Nesse sentido, a Pastoral da Saúde pode ser vista como um meio que o Senhor se coloca a **caminhar conosco**. Em nosso trabalho, identificamo-nos com Cristo à medida que, com Ele, tocamos aqueles que sofrem, acolhemos suas dores e os consolamos com amor e misericórdia. Assim, nosso desejo deve ser que o nosso encontro com o doente seja, verdadeiramente, uma oportunidade de **encontrar Jesus**, de amá-Lo e de servi-Lo.

Por fim, tomemos um importante conselho de São Camilo quando assistirmos os doentes: **“Em primeiro lugar, cada qual peça a Deus que lhe dê um afeto materno para com o próximo, a fim de podermos servi-lo com todo o amor, tanto na alma quanto no corpo, pois, com a graça de Deus, desejamos servir a todos os doentes com o mesmo carinho que uma extremosa mãe dedica ao seu filho doente”**<sup>1</sup>.

No cuidado com os enfermos e daqueles que padecem no sofrimento, tornam-se realidade as palavras do Salvador: “Todas as vezes que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes” (Mt 25,40). Portanto, que tenhamos a ousadia de reconhecê-Lo no enfermo!

---

<sup>1</sup> VANTI, Pe. Mario. Escritos de São Camilo, SP: Província Camiliana Brasileira; CUSC, 2011, 2 ed., n. 27.

**Bruno Borges Pereira**  
Postulante Camiliano

# São Camilo e a CF 2023

*Fraternidade e Fome:*

*“Dai-lhes vós mesmos de comer!” (Mt 14,16)*



São Camilo de Lellis consumiu sua vida assistindo os doentes no corpo e na alma (século XVII). **Por isso ele é considerado, para o mundo católico, como o celeste protetor não somente dos doentes, como também dos hospitais e daqueles que cuidam dos doentes.** Um santo que revolucionou, com suas ideias e ações e invenções, as instituições hospitalares da cidade de Roma, principalmente os hospitais São Tiago dos Incuráveis e Espírito Santo.

Porém, São Camilo também assistia os famintos, ou seja, os sem comida de sua época. Na cidade de Roma, o santo era também **conhecido como o “Pai” dos pobres.** Entregava-se aos pobres e enfermos com abnegação, deixando o mais nas mãos da Providência Divina. Nas dificuldades financeiras dizia a seus seguidores diante do Santíssimo Sacramento: **“Meus padres, meus irmãos, não duvidemos da Providência Divina, pois só procuramos a vida de perfeição e o serviço aos pobres” (Mons. Ascânio Brandão, São Camilo, p. 55).**

São Camilo e seus filhos espirituais não eram indiferentes aos gemidos daqueles que careciam de alimentação. Pestes, habitações insalubres, frequentes inundações do Tibre, na

estação das chuvas, carestia de farinhas e de gêneros de primeira necessidade, ganância e ambição de negociantes geravam pessoas famintas, adoecidas e empobrecidas, levando São Camilo a bater à porta de cardeais, de ricos; esvaziar a despensa da comunidade religiosa; mobilizar profissionais da saúde; prover mantimentos, vinho, pão, ovos, leites, frutas; cozinhar o dia todo para dar alimentos a multidões desassistidas e famintas.

No período da pandemia gerada pela Covid-19, inúmeras iniciativas sociais foram promovidas pela Pastoral da Saúde por meio de seus agentes, para que os mais vulneráveis e fragilizados na saúde pudessem ter o básico para viver dignamente e não agravar o estado de enfermidade. Mesmo antes da pandemia e ainda hoje, em situações bem pontuais e gritantes, os agentes da **Pastoral da Saúde** apoiam e promovem campanhas de gêneros alimentícios, dentre outros, a fim de assegurar alimentação aos doentes necessitados assistidos na visita pastoral.

Enfim, como promotores e defensores da vida e da saúde, o **Agente de Pastoral da Saúde**, discípulo missionário de Jesus Cristo, apoia ações de política públicas que garantem à população brasileira o direito à saúde, educação, saneamento básico, habitação, segurança e lazer, dentre outros, ações estas geradoras de vida e saúde em todos os seus aspectos.

**Pe. José Wilson, M.I.**

Diretor do ICAPS - Capelão do Hospital S. Camilo (Unidade Santana)

## De acompanhante à discípula missionária de Jesus nos hospitais: *testemunho de uma Agente de Pastoral*

“*Eu me chamo **Sandra Regina Rosseto**. Desde minha adolescência, participei de programas de voluntariado em minha igreja e no asilo de idosos Frederico Ozanan. Conheci a Pastoral da Saúde quando acompanhava meu marido, que estava internado no Hospital São Camilo de Santana, em 2018.*

*Em certo momento, fui à capela para realizar orações e conheci o **padre Ariseu, capelão do hospital**, e as voluntárias, e contei a eles da internação e pedi orações a todos. Neste momento, fui convidada a participar do voluntariado no Hospital São Camilo, e, após a alta hospitalar e a abençoada recuperação dele, em 2019, iniciei o **curso de Agente da Pastoral da Saúde**, na Igreja de Santana, e recebi meu certificado de conclusão. Realizo até hoje este trabalho voluntário, quer seja por orações ou presencialmente.*

*Quero salientar que o aprendizado neste curso foi excelente, e nos preparou para uma experiência de vida fantástica, pois na visitação aos doentes nunca poderíamos adivinhar o que estaria acontecendo com cada um deles quando adentramos ao quarto. Pudemos compartilhar com empatia o sofrimento, a desesperança, o medo e a insegurança, e, com muita sensibilidade, nos colocamos na figura deles, procurando transmitir paz, confiança e esperança.*

*Essa experiência foi marcante na minha vida e acredito que na vida de todos os participantes desta atividade de voluntariado. Gostaria de parabenizar essa iniciativa da Pastoral da Saúde, pois **reflete o amor de Deus no cuidado com o próximo** e, em particular, o zelo a todos os doentes que estão nesse momento precisando de uma mensagem que permita a eles a busca da recuperação ou da cura. Obrigada.”*

### **Sandra Rosseto**

Agente de Pastoral da Saúde  
Hospital São Camilo de Santana/SP



Obra de Sandra Rosseto

PASTORAL DA SAÚDE  
HOSPITALAR

# Camiliana

Reinauguração da Capela do Hospital Nossa Senhora do Carmo, na cidade de Resplendor/MG.



## ! / Fique de olho

Estão abertas as Inscrições para o **XLII CONGRESSO NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO E PASTORAL DA SAÚDE**, que acontecerá de forma presencial, nos dias **02 e 03 de setembro**, no Centro Universitário São Camilo Ipiranga (Avenida Nazaré, 1.501, Bairro Ipiranga – São Paulo/SP - CEP: 04263-200).

Devido a reformas estruturais no auditório central, teremos capacidade de acolher no máximo **300 participantes**.

Valor da inscrição: R\$ 80,00 até 30 de junho. Até 31 de julho: R\$ 100,00.

As Inscrições devem ser feitas pelo e-mail: [icaps@camilianos.org.br](mailto:icaps@camilianos.org.br) ou via WhatsApp pelo número: (11) 97672-9768. **Garanta sua vaga!**

/Acompanhe-nos em nossas redes sociais:



@icaps.pastoral

Instituto Camiliano de Pastoral da Saúde